

II SIMPÓSIO TEÓRICO DE NEUROPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Dourado de Faria ^{ID}^{1*}; Fernando Antônio Ramos Schramm Neto ^{ID}¹; Luiza de Sá Ferreira Paixão ^{ID}¹; Giovanna Fontes Caetano da Silva ^{ID}¹; Mariane Dias Oliveira ^{ID}¹; Gabriel Ferraz Amoedo ^{ID}²; Manuela Santana Aguiar ^{ID}²; Jamile Brito de Freitas Bomfim ^{ID}³

1. Universidade Salvador (UNIFACS), Acadêmico de Medicina. 2. UniFTC, Acadêmico de Medicina. 3. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Acadêmica de Medicina.

* <mailto:carolinain11@gmail.com>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Neuropediatria constitui uma temática pouco abordada durante a formação dos estudantes da área da saúde no Brasil. Visando proporcionar a disseminação dos principais temas da neurologia pediátrica, foi projetado o II Simpósio Teórico de Neuropediatria. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas por membros de uma liga acadêmica de neurologia para a elaboração e execução do projeto, a fim de que eventos similares possam ser desenvolvidos futuramente pela comunidade acadêmica. **RELATO:** A segunda edição do simpósio precisou ser adaptada para o modelo online, devido à pandemia da Covid-19. O evento ocorreu em dois dias e contou com quatro temas, ministrados em palestras por profissionais especializados, sendo eles: Função motora e marcha, Deficiência intelectual, Desenvolvimento neuropsicomotor e Cognição. **DISCUSSÃO:** A realização de um simpósio cuja temática principal é a Neuropediatria mostra-se fundamental para a qualificação do currículo acadêmico de estudantes da área da saúde, visto que é um tema que engloba patologias bastante comuns na prática clínica, embora ainda sejam pouco abordadas dentro do meio educacional. Da mesma forma, os tópicos abordados na programação do evento constituem assuntos relevantes em tempos atuais, em virtude do aumento das suas taxas de prevalência na população com faixa etária pediátrica. **CONCLUSÃO:** O simpósio proporcionou uma experiência educativa de extrema relevância, à medida que permitiu que alunos de diversas regiões do Brasil se atualizassem em temas importantes da neuropediatria. A produção de simpósios como estratégia de complementar o aprendizado durante a formação universitária se mostra eficaz, uma vez que além de promover discussões importantes, permite a democratização do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia; Pediatria; Eventos Científicos e de Divulgação; Medicina.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Neuropediatrics is a topic that is not addressed enough during the training of Brazilian students in the healthcare area. In order to provide the dissemination of knowledge in pediatric neurology, the II Theoretical Symposium on Pediatric Neurology was designed. This work aims to report the activities developed by members of an academic neurology league for the elaboration and execution of the project, so that similar events can be developed in the future by the academic community. **REPORT:** The second edition of the symposium needed to be adapted to the online model due to the Covid-19 pandemic. The event took place over two days and featured four topics, given in lectures by specialized professionals, namely: Motor function and gait, Intellectual disability, Neuropsychomotor development and Cognition. **DISCUSSION:** The elaboration of a symposium whose main theme is Neuropediatrics is fundamental for the qualification of the academic curriculum of students in the healthcare area, since it is a topic with encompasses very common pathologies in clinical practice, although

they are still not focused enough on the educational environment. Likewise, the topics covered in the event schedule are relevant issues in current times, due to the increasing prevalence rates in the pediatric population. **CONCLUSION:** The symposium provided an extremely relevant educational experience, as it allowed students from different regions of Brazil to update themselves on important topics in pediatric neurology. The production of symposia as a strategy to complement learning during university education is effective, considering that in addition to promoting important discussions, it allows the democratization of knowledge.

KEYWORDS: *Neurology; Pediatrics; Scientific and Educational Events; Medicine.*

INTRODUÇÃO

A Neuropediatria, apesar de constituir uma especialidade fundamental para o tratamento das patologias do desenvolvimento do sistema nervoso em crianças e adolescentes, é pouco abordada durante a formação acadêmica dos estudantes de medicina no Brasil, visto que há um maior direcionamento à saúde adulta e do idoso.¹ Nesse cenário, visando proporcionar aos alunos da área da saúde o conhecimento de assuntos relevantes da neurologia pediátrica, bem como oferecer uma aproximação à realidade da prática clínica, foi projetado um simpósio que abordasse os principais temas ligados à Neuropediatria.¹

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos, como a chegada da robotização à área da saúde, bem como do desenvolvimento de novos métodos diagnósticos, proporcionaram uma revolução na Medicina.¹ Na Neurologia, em particular, já é possível determinar um número significativo de diagnósticos, que antes permaneciam não detectados, sobretudo na população pediátrica.^{1,2} Apesar disso, diversas enfermidades neurológicas permanecem afetando a qualidade de vida dos pacientes da faixa etária pediátrica, em virtude de seu diagnóstico tardio, ou da falta de testes prévios para sua identificação.²

Um exemplo é o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que é o transtorno neurocomportamental mais comum da infância. De acordo com dados de 2014 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a prevalência do TDAH em território brasileiro gira em torno de 0,9% a 26,8%, sendo que sua etiologia ainda é matéria de pesquisas.³ Tal enfermidade tem se tornado cada vez mais comum, possivelmente relacionada ao efeito negativo da tecnologia, cujo uso em excesso gera uma aceleração do pensamento, o que pode ocasionar consequências negativas, sobretudo em crianças e adolescentes.^{3,4}

Portanto, a realização do II Simpósio Teórico de Neuropediatria foi essencial para trazer conhecimento acerca de tal temática, considerada importante para a prática clínica aos graduandos da área da saúde. Este artigo se trata de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência dos organizadores que elaboraram o projeto de extensão referente ao “II Simpósio Teórico de Neuropediatria”.

A elaboração deste estudo justifica-se pela importância de estimular o meio acadêmico a reproduzir eventos como esse, para disseminar o conhecimento acerca de diversos temas científicos, por meio das experiências vividas pelos organizadores. Logo, o objetivo deste relato foi expor a vivência dos ligantes na elaboração do II Simpósio Teórico de Neuropediatria, para que outros simpósios possam ser, futuramente, reproduzidos por interessados da comunidade científica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desde a primeira edição do evento, referente ao I Simpósio de Neuropediatria, que ocorreu presencialmente em 2019, houve a incorporação de palestras que abordaram temas importantes para a formação acadêmica dos alunos da área da saúde. Contudo, no ano de 2021, quando foi proposta a realização do segundo simpósio, o projeto foi adaptado para o modelo online devido a pandemia da Covid-19.

As reuniões organizativas foram desenvolvidas por meio de videoconferências, semanalmente, às terças-feiras durante o mês de agosto. A comissão organizadora foi composta pelos 22 membros efetivos das ligas de neurologia da Universidade de Salvador (Unifacs) e uniFCT. Os temas selecionados foram os mesmos do primeiro evento, sendo eles: Função motora e marcha, Deficiência intelectual, Desenvolvimento neuropsicomotor e cognição, porém trazendo novos palestrantes e atualizações. Foram convidados quatro médicos para ministrar as palestras, cuja escolha foi baseada em suas respectivas especialidades: neuropediatria e psiquiatria infantil. Além disso, o projeto contou com o apoio de três patrocinadores, os quais disponibilizaram diversos prêmios para que fossem sorteados entre os participantes.

O Instagram da liga foi utilizado como espaço para divulgar e dar visibilidade ao projeto. Assim, os ligantes responsáveis realizaram publicações periódicas, tanto no formato feed quanto stories, sobre a data do evento, temas, palestrantes e patrocinadores. Todo conteúdo proposto para divulgação nessa rede social era enviado para que a comissão organizadora avaliasse a qualidade do conteúdo antes de ser postado. Além disso, a divulgação de textos e imagens contendo informações gerais do evento foi feita de forma concomitante através do

WhatsApp, por todos os organizadores em seus grupos pessoais e profissionais.

O evento ocorreu em dois dias, 30/09/2021 e 01/10/2021, sendo duas palestras ministradas em cada dia, ambos das 18:45 às 22:00 horas, através da plataforma Stream Yard em uma transmissão no Youtube. A escolha da plataforma foi um consenso entre os organizadores e os seguintes tópicos foram os principais levados em consideração: facilidade de acesso e gratuidade do serviço. Foram realizados sorteios entre os participantes que preencheram um formulário disponibilizado no início de cada dia do evento.

As aulas ficaram disponíveis por um período de 24 horas após o término do evento. Dados estatísticos da plataforma de escolha revelaram 326 visualizações no primeiro dia e 269 no segundo. O feedback do evento foi positivo, tanto pelos professores, quanto pelos participantes. Por meio de um formulário de avaliação, os participantes puderam pontuar o quanto gostaram das apresentações e enviar sugestões e críticas. Foram destacados elogios quanto à organização do evento, clareza dos assuntos e a abordagem clínica e atual no campo da Neuropediatria.

DISCUSSÃO

A avaliação da função motora e da marcha, sobretudo em crianças e adolescentes, consiste num método clínico de diagnóstico de enfermidades que acometem o sistema neuromuscular, tais como a paralisia cerebral e a convulsão febril.⁵ A realização desta avaliação é imprescindível para um exame físico completo em pacientes da faixa etária pediátrica, possibilitando o diagnóstico e tratamento precoce dessas patologias.⁵ Portanto, o entendimento acerca de sua prática e aplicação no ambiente clínico são fundamentais no processo de aprendizagem do estudante da área da saúde, o qual foi possibilitado por meio da realização do simpósio.

Da mesma forma, a temática “Deficiência intelectual” possui importância significativa nos tempos atuais, visto que, ao longo dos últimos anos, tem se observado um aumento da taxa de prevalência dessa forma de comprometimento cognitivo em crianças e adolescentes. Essa condição afeta não só a adaptabilidade social do indivíduo acometido, mas também sua resposta a estímulos educacionais, muitas vezes existente no ambiente escolar.⁶ Desta maneira, o resgate desse tema no simpósio contribuiu para expor uma condição presente no cotidiano dos profissionais da saúde, a qual é responsável por interferir negativamente em aspectos psicossociais da população acometida.

Outro tema selecionado para constituir a programação do evento foi “Desenvolvimento neuropsicomotor”.⁷ Esse processo consiste nas mudanças que ocorrem no sistema motor de uma criança à medida que ela cresce.⁷ Alguns marcos do desenvolvimento são necessários de serem observados, como

a manipulação de objetos, por exemplo, visando manter a criança dentro do limiar considerado “normal” para a sua faixa etária. Esses marcos devem sempre ser associados a estímulos, tanto sensoriais como motores, que possam ser usados por ela para garantir sua evolução.^{7,8}

Por fim, o tema “Cognição” foi escolhido pelos organizadores do evento por ser um tópico amplo, englobando diversas outras subdivisões abordadas ao longo do simpósio, tais como percepção, associação, memória e atenção.⁹ Tal função é exercida por crianças e adolescentes, através de comportamentos psicológicos e motores individuais e coletivos, expondo a necessidade que tal público-alvo possui de se socializar.⁹ A garantia da abordagem desta temática, ao longo do evento, auxiliou na compreensão dos processos mentais utilizados como base para a constituição do comportamento e do desenvolvimento intelectual dos indivíduos, por parte do público ouvinte e dos próprios organizadores.

A realização do II Simpósio Teórico de Neuropediatria impactou de forma positiva a formação acadêmica dos estudantes do curso de Medicina. Tendo em vista a pouca abordagem destas temáticas ao longo da formação universitária de tais graduandos, o evento conseguiu estimular o aprendizado e promover discussões entre os participantes e organizadores de forma eficaz, conforme mostram os resultados de avaliação de impacto. Isso retrata o potencial transformador que eventos como esse possuem na comunidade científica, ao passo em que o diálogo interpessoal permite a difusão do conhecimento acerca da temática da neuropediatria por entre os estudantes em formação.

CONCLUSÃO

Como visto, temas relacionados à Neuropediatria são pouco abordados no cenário de graduação da área da saúde. Desta forma, o projeto de extensão intitulado “II Simpósio Teórico de Neuropediatria” proporcionou uma experiência educativa relevante, à medida que proporcionou que alunos da comunidade acadêmica de diversas regiões do Brasil se atualizassem em temas importantes através de palestras ministradas por profissionais especializados. Por fim, a produção de simpósios como estratégia de complementar o aprendizado do discente durante a formação universitária se mostra eficaz, visto que, além de promover discussões importantes no âmbito acadêmico, permite a democratização do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Spina-França A. Rotinas em neuropediatria. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*. 2005 Mar;63 (1): 192-192.
2. Gomes MDM. (2014). A neurologia no Brasil: considerações geodemográficas. *Rev. bras. neurol.* 2014 Dec;50(4): 83-7.

3. de Pádua Oliveira M, Leles RD, Amaral LJ, Dias MJ. A Relevância das Intervenções Psicopedagógicas em Criança com TDAH. *Revista Saúde e Educação*. 2020 Jun;5(1): 20-34.
4. Rusca-Jordán F, Cortez-Vergara C. Trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH) en niños y adolescentes. Una revisión clínica. *Revista de Neuro-Psiquiatria*. 2020 Sep;83(3): 148-56.
5. Chagas PS, Peixoto JG, Ortis MDDC, Ribeiro LC, Alves JW, Defilipo EC. Comprimento de isquiotibiais, função motora grossa e marcha em crianças e adolescentes com paralisia cerebral. *Fisioterapia e Pesquisa*. 2019 Dec;26(4): 366-72.
6. Dias SDS, Oliveira MCSLD. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. *Revista Brasileira de Educação Especial*. 2013 Jun;19(2): 169-82.
7. Biscegli TS, Polis LB, Santos LMD, Vicentin M. Avaliação do estado nutricional e do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças freqüentadoras de creche. *Revista Paulista de Pediatria*. 2007 Dec;25(4): 337-42.
8. Dornelas LDF, Duarte NMDC, Magalhães LDC. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor: mapa conceitual, definições, usos e limitações do termo. *Revista Paulista de Pediatria*. 2015 Mar;33(1): 88-103.
9. Kastrup V. A aprendizagem da atenção na cognição inventiva. *Psicologia & sociedade*. 2004 Dec;16(3): 7-16.